



A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO COMPORTAMENTO HUMANO DURANTE A DITADURA MILITAR: UMA PERSPECTIVA ANALÍTICO - COMPORTAMENTAL

Luana Reis Meira¹, Maria Luísa Santos Gonçalves², Amanda Vitória de Oliveira Moreira³, Gênesis Guimarães Soares⁴

¹ Centro Universitário de Excelência - Graduanda em Psicologia, reis.meira@ftc.edu.br

² Centro Universitário de Excelência - Graduanda em Psicologia, luisa.goncalves@ftc.edu.br

³ Centro Universitário de Excelência - Graduanda em Psicologia, amanda.moreira1@ftc.edu.br

⁴ Centro Universitário de Excelência - Docente de Psicologia, Mestre em Educação (PPGED/UESB), genesis.soares@ftc.edu.br

Resumo: Neste artigo, é discutido o impacto da música no comportamento humano durante a ditadura militar no Brasil, destacando a música como uma ferramenta de resistência cultural, apesar da censura e da perseguição. A partir dos princípios da análise do comportamento, é discutido sobre como a música atuou como estímulo, com ênfase no papel das músicas de protesto na busca pela democracia, ressaltando a importância do reforçamento musical e das sensações geradas durante esse período histórico. Por isso, tem-se a necessidade de se conectar behaviorismo com os aspectos do passado, o período ditatorial, entendendo que há situações que têm sempre por trás um lado que pode ser estudado na psicologia.

Palavras-chave: Censura, Ditadura Militar, Cultura Musical.

1. Introdução:

As músicas desempenham um papel de significativa relevância ao expressar as condições objetivas de existência dos indivíduos ou os ideais de mundo nos quais desejariam habitar. Conforme apontado por Weigsding (2015), elas exercem uma profunda influência no comportamento humano, constituindo-se como um dos meios mais ágeis e eficazes para promover o equilíbrio entre o estado fisiológico e emocional do ser humano.

Nesse contexto, o cenário que culminou no golpe militar de 1964 decorreu de uma



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

série de eventos que vinham se desdobrando ao longo do tempo, resultando em um período de grande apreensão e incertezas para a população. Como destacado por Avelino (2018), a ditadura militar ficou notória como uma época caracterizada pelo medo e pelo terror, em que diversas manifestações eram reprimidas pelo regime. Nesse sentido, torna-se imprescindível compreender a importância das músicas de protesto, que representavam uma forma de expressão em meio ao silêncio imposto pela repressão, durante esse período.

Segundo Skinner (1971), o indivíduo desempenha o papel de portador de sua cultura própria cultura. As práticas culturais, de maneira semelhante às características genéticas, são transmitidas de um indivíduo para outro. Uma nova prática cultural, assim como uma nova característica genética, emerge inicialmente em um único indivíduo e tende a ser transmitida se contribuir para sua sobrevivência enquanto indivíduo. Diante disso, com a imposição da censura durante a ditadura, surgiu a necessidade de encontrar meios para envolver a população na luta pela restauração da democracia, e a música se apresentou como uma alternativa viável.

Napolitano (2014) sustenta que os diversos estilos musicais constituíram uma espécie de barreira contra o autoritarismo da ditadura, fornecendo uma plataforma para crítica, atitude e narrativa social que fornecia múltiplas referências para a noção de resistência cultural. As músicas serviam como um catalisador para incentivar seus ouvintes a se oporem ao regime autoritário, promovendo novos comportamentos e a busca pela liberdade.

Frente à censura musical, muitos indivíduos perderam estímulos que incitavam a ideia de libertação, tendo como resultado um impacto negativo em suas vidas, devido à desinformação, o que os deixou sem recursos para reivindicar seus direitos. Nesse contexto, este artigo se propõe a analisar a relevância da influência da música no comportamento humano, sobretudo durante o período da ditadura militar, quando muitos foram exilados, torturados e mortos, e encontravam na música um refúgio para o sentimento de liberdade.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





2. Metodologia

O presente artigo envolve uma análise documental e pesquisa bibliográfica de artigos em plataformas como Google Scholar, Scielo e PePSIC. Seu objetivo é demonstrar ao leitor a relação entre o período ditatorial brasileiro, a cultura musical e sua influência na mudança de comportamento dos ouvintes.

A pesquisa foi conduzida com a intenção de analisar o contexto da ditadura, correlacionando-o com os aspectos musicais e sua influência na alteração do comportamento humano da época. Foram coletados dados sobre a realidade dos cantores e as consequências que enfrentaram por se oporem ao regime ditatorial, incluindo a censura de suas músicas, resultando em prisões, exílios e perseguições. Para isso, realizou-se a análise de artigos e dados relativos à população da era ditatorial, com o objetivo de compreender e abordar a influência da música durante a ditadura militar, relacionando-a com os conceitos analítico-comportamentais.

3. Análise e Interpretação dos Dados

A relação entre os estudos da Análise do Comportamento e a influência da música durante a Ditadura Militar no Brasil é um tema de relevância, pois nesse período, muitos músicos utilizaram suas letras musicais para reforçar comportamentos contrários à repressão, apesar da limitada compreensão popular sobre o comportamento humano.

Este movimento se alinha com as ideias de Skinner, como exemplificado na seguinte citação: "Não considere nenhuma prática como imutável. Mude e esteja pronto a mudar novamente. Não aceite a verdade eterna, experimente" (Skinner, 1969). A Ditadura Militar foi caracterizada pelo desaparecimento de pessoas, práticas de tortura e uma censura extremamente rigorosa em todos os meios de comunicação, incluindo jornais, livros, peças de teatro, músicas e outras formas de expressão. Essa

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





repressão resultou na perda ou na publicação tardia de muitas obras.

Segundo Skinner (1978), o termo “comportamento” descreve uma relação entre organismo e ambiente. Mais especificamente na relação entre as atividades do organismo, que são as respostas, e os eventos ambientais que são os estímulos. Sendo assim, dentro desse cenário a música funciona como estímulo. É perceptível que as músicas trazem informações de forma direta ou indireta sobre a sua posição com relação à época vivenciada, como no trecho da música do autor Caetano Veloso, “Alegria Alegria” destaca: “Caminhando contra o vento, sem lenço e sem documento, no sol de quase dezembro, eu vou”.

O autor Caetano Veloso retrata a retirada de um estímulo aversivo, estímulo ao qual o organismo tende a evitar, em “caminhando contra o vento”, traz uma perspectiva de oposição do autor ao sistema imposto pelo governo, já no segundo trecho sem livros e sem fuzil o autor apresenta que dentro desse sistema não se tem formas de educação para poder ir atrás do seus direitos. Tendo como ambiente a não identificação quando diz “sem lenço e sem documento”, com o objetivo de ir contra aos padrões impostos naquele período: “Por entre fotos e nomes, sem livros e sem fuzil, sem fome, sem telefone, no coração do Brasil”.

Nesse trecho é apresentado um caráter punitivo por parte de práticas políticas, pois nelas apresenta a opressão de educação e comunicação, a fim de controlar toda a sociedade brasileira.

O caráter punitivo dentro das práticas políticas não surgiu efeito em todas as pessoas, pois o comportamento de luta pela liberdade continuou e fez com que eles confrontassem o governo pois ter de volta à democracia e encerrar com a censura foi mais reforçador que qualquer forma de punição. “Uma cultura se parece muito com o espaço experimental empregado na análise do comportamento Uma criança nasce em uma cultura como um organismo é colocado em um espaço experimental. Planejar uma cultura é como planejar um experimento; contingências [isto é, relações de reforçamento] são estabelecidas, e os efeitos, registrados. Em um experimento,

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





estamos interessados no que acontece; ao planejar uma cultura, estamos interessados em saber se funcionará. Essa é a diferença entre ciência e tecnologia” (Skinner, 1971, p. 153).

4. Conclusão

Compreende-se que a análise do comportamento é diretamente ligada às influências do ambiente, tendo como um de seus preceitos os estímulos para que algo ocorra, como no período ditatorial, que foi necessário estímulos para levar a população a conhecer e lutar contra esse período conhecido como “anos de chumbo”, o mais cruel sistema repressor que o país já viveu.

Para essa luta, foi necessário utilizar ferramentas culturais, como a música, para organização de movimentos contra a repressão, mesmo tendo sérias punições, dando poder de exceção aos governantes para punir arbitrariamente os que fossem inimigos do regime ou como tal considerados.

Referências

AVELINO, Caroline do Nascimento. A importância das músicas de protesto no contexto da ditadura civil-militar no Brasil. **DAS AMAZÔNIAS**, Acre, vol 1, nº1, p 28-39, Ago-Dez, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/amazonicas/article/download/2273/1282/5178#:~:text=Durante%20a%20ditadura%2C%20n%C3%A3o%20foi.em%20busca%20dos%20seus%20direitos>. Acesso em: 15 out. 2023.

NAPOLITANO, Marcos. **1964: História do Regime Militar Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2014.

Skinner, B.F. **Contingencies of reinforcement: A theoretical analysis**. New York: Appleton-Century-Crofts, 1969.

SKINNER, B. F. **Para além da liberdade e dignidade**. Lisboa: Edições 70, 1971.



Universidade Federal de Minas Gerais
UEaDSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

Universidade, EaD e Software Livre

Skinner, B.F. **Comportamento Verbal**. São Paulo: Editora Cultrix. 1978.

VELOSO, Caetano. **Alegria, alegria**, YouTube, 26 de maio, 2011. Disponível em: https://youtu.be/WL8l8olaMml?si=Od9_24_K2MoTLsWh. Acesso em: 10. Out. 2023.

WEIGSDING, Jessica. A influência da música no comportamento humano. **Revista MUDI**, Maringá v 18, p 47-62, janeiro, 2015. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/view/25137>. Acesso em: 15. Out. 2023.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:

